



Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **261816**

Paciente: **Stella**

Id. Externa: **23076**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **14 anos**

Responsável: **Ricardo Campelo de Oliveira**

Análise macroscópica:

A – Cavidade oral:

Foi recebida formação tumoral oral medindo aproximadamente **8,0 × 5,5 × 4,6 cm**, sendo a última medida correspondente à profundidade. A superfície externa é multilobulada, irregular, branco-acinzentada, com focos enegrecidos e consistência firme. Aos cortes, a lesão é sólida, branco-acinzentada, apresentando áreas multifocais enegrecidas, além de pequenos espaços císticos e cavitários contendo conteúdo hemático. O material foi representativamente amostrado.

B – Tecido subcutâneo:

Foi recebido fragmento nodular de tecido adiposo medindo aproximadamente **0,8 × 0,6 × 0,5 cm**, macio, amarelado e homogêneo aos cortes. O material foi totalmente incluído.

Análise microscópica:

A – Cavidade oral:

Observa-se proliferação neoplásica maligna, infiltrativa e não encapsulada, composta predominantemente por células fusiformes pouco diferenciadas, organizadas em feixes entrelaçados, ninhos sólidos e extensas áreas imersas em abundante matriz mixoide.

As células neoplásicas apresentam limites celulares indistintos, citoplasma escasso a moderado, eosinofílico, núcleos ovais a alongados, cromatina frouxa a moderadamente condensada e nucléolos variavelmente evidentes. Há anisocitose e anisocariose moderadas a acentuadas, associadas a acentuado pleomorfismo celular e nuclear.

Destacam-se extensas áreas de padrão **pseudovasacular (angiomatoide)**, constituídas por múltiplos espaços vasiformes irregulares e anastomosantes delimitados pelas próprias células neoplásicas, contendo material eosinofílico homogêneo e/ou hemácias em seu interior. Nessas áreas, não se observa revestimento endotelial morfológicamente inequívoco.

Focalmente, identificam-se áreas de maior densidade celular, assumindo padrão sólido em feixes e ninhos, compostas por células semelhantes às previamente descritas, contendo discreta a moderada quantidade de pigmento castanho-enegrecido intracitoplasmático, compatível com melanina.

Figuras de mitose são observadas em todos os padrões arquiteturais avaliados.

A totalidade da amostra é composta pela neoplasia, impossibilitando a avaliação das margens histológicas.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vm patologia veterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2026.



Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **261816**

Paciente: **Stella**

Id. Externa: **23076**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **14 anos**

Responsável: **Ricardo Campelo de Oliveira**

B – Tecido subcutâneo:

Observa-se proliferação bem delimitada de adipócitos maduros, uniformes, separados por delicados septos fibrovasculares, sem atipias citológicas, necrose ou aumento da atividade mitótica.

Conclusão histomorfológica:

A – Melanoma oral pouco diferenciado, predominantemente amelanótico, com padrão angiomatoide (pseudovasacular).

B – Lipoma.

Comentário:

A neoplasia do item A apresenta morfologia altamente sugestiva de **melanoma pouco diferenciado**, caracterizada pela coexistência de áreas sólidas discretamente pigmentadas e extensas áreas de padrão **angiomatoide (pseudovasacular)**, nas quais as células neoplásicas delimitam espaços vasiformes contendo hemácias e/ou material eosinofílico. Esse aspecto é compatível com **mimetismo vasculogênico (vasculogenic mimicry)**, fenômeno descrito em melanomas agressivos, especialmente nas formas amelanóticas.

Entretanto, considerando a exuberância do padrão pseudovasacular, recomenda-se a realização de **painel imunohistoquímico** para confirmação da diferenciação melanocítica, utilizando marcadores como **SOX10, Melan A e PNL2**, associados a marcadores endoteliais (**CD31 e ERG ou fator VIII**), a fim de excluir diferenciação endotelial verdadeira ou eventual neoplasia vascular concomitante.

Referências:

- Goldschmidt MH, Hendrick MJ. *Tumors of the Skin and Soft Tissues*. In: Meuten DJ (Ed.). **Tumors in Domestic Animals**. 5th ed. Ames: Wiley Blackwell, 2017.
- Meuten DJ (Ed.). **Tumors in Domestic Animals**. 5th ed. Wiley Blackwell, 2017.
- Kiupel M, et al. Diagnostic and prognostic criteria for canine melanocytic neoplasms. *Veterinary Pathology*. 2011.
- Ramos-Vara JA, et al. Suggested guidelines for immunohistochemical evaluation of canine melanocytic neoplasms. *Veterinary Pathology*. 2020.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vm patologia veterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2026.